

Planeta Á•gua

ZÁ© Ramalho

Á•gua que nasce na fonte
Serena do mundo
E que abre um
Profundo grotÁ£o
Á•gua que faz inocente
Riacho e desÁ¡gua
Na corrente do ribeirÁ£o

Á•guas escuras dos rios
Que levam
A fertilidade ao sertÁ£o
Á•guas que banham aldeias
E matam a sede da populaÃ§Ã£o

Á•guas que caem das pedras
No vÁ©u das cataratas
Ronco de trovÁ£o
E depois dormem tranqÁ¼ilas
No leito dos lagos
No leito dos lagos

Á•gua dos igarapÁ©s
Onde Iara, a mÃ£e d'Á¡gua
Á‰o misteriosa canÃ§Ã£o
Á•gua que o sol evapora
Pro cÃ©u vai embora
Virar nuvens de algodÁ£o

Gotas de Á¡gua da chuva
Alegre arco-Ã-ris
Sobre a plantaÃ§Ã£o
Gotas de Á¡gua da chuva
TÁ£o tristes, sÁ£o lÃ¡grimas
Na inundaÃ§Ã£o

Á•guas que movem moinhos
SÁ£o as mesmas Á¡guas
Que encharcam o chÁ£o
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra

Pro fundo da terra

Terra! Planeta Á•gua
Terra! Planeta Á•gua
Terra! Planeta Á•gua

Á•gua que nasce na fonte
Serena do mundo
E que abre um
Profundo grotÃ£o
Á•gua que faz inocente
Riacho e desÁ¡gua
Na corrente do ribeirÃ£o

Á•guas escuras dos rios
Que levam a fertilidade ao sertÃ£o
Á•guas que banham aldeias
E matam a sede da populaÃ§Ã£o

Á•guas que movem moinhos
SÃ£o as mesmas Á¡guas
Que encharcam o chÃ£o
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra
Pro fundo da terra

Terra! Planeta Á•gua
Terra! Planeta Á•gua

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by ARANTES

Lyrics © Sony/ATV Music Publishing LLC

Lyrics provided by
<https://damnlrics.com/>